

Protocolo de Segurança para OPERANTAR XL



Considerando o contexto de pandemia em função da COVID-19, e a constatação da existência de casos assintomáticos e elevada transmissibilidade da doença, a Marinha do Brasil, responsável pela logística do Programa Antártico Brasileiro, cumpriu os protocolos estabelecidos pela Diretoria de Saúde e pelo Centro de Medicina Operativa da Marinha para triagem de militares e pesquisadores da OPERANTAR XL, com o objetivo de prevenir e combater a disseminação do SARS-CoV-2. Tais recomendações foram exitosas na minimização do risco à saúde de todos os envolvidos na missão e na redução dos casos de COVID-19, contribuindo para a segurança e manutenção da capacidade operacional dos meios empregados durante o verão antártico.

A Operação Antártica XL teve início com o cumprimento do protocolo de quarentena, no NApOc Ary Rongel, em outubro e no NPoAlteMaximiano, em novembro de 2021, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), seguido do suspender dos navios para a região Antártica, e se encerrou por ocasião do término do último voo de apoio logístico. Em virtude da presença de portos estrangeiros durante a missão, o protocolo foi desenvolvido em cumprimento às recomendações sanitárias vigentes, em cada país.

Na verdade, os preparativos, de fato, começaram muito antes com o recebimento de três mil testes rápidos para detecção de antígenos de Sars-Cov-2, produzidos e doados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no âmbito da parceria com a SECIRM.

PROANTAR apoiou o Instituto Antártico Uruguaio

No dia 15 de novembro de 2021, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) concluiu o apoio logístico, prestado ao Instituto Antártico Uruguaio (IAU), por meio do Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel", que transportou combustíveis, sobressalentes e andainas para a Base Científica Antártica Artigas, localizada na Baía Fildes- Antártica.

O IAU é a agência governamental do Uruguai criada para programar e desenvolver as atividades científicas, tecnológicas e logísticas antárticas, a fim promover a pesquisa no Continente Branco.

A carga foi embarcada em 11 de novembro, no cais do porto da cidade de Punta Arenas, no Chile. O apoio brasileiro às atividades logísticas do país vizinho evidencia a grande colaboração existente entre os programas antárticos nacionais para a realização das tarefas e trabalhos conjuntos na região austral. A medida fortalece o espírito de cooperação previsto e incentivado no âmbito do Tratado da Antártica, ao qual o Brasil aderiu em 1975.



OPERANTAR XL

Saiba mais sobre
a OPERANTAR XL



Projeto FIOANTAR Atividades de Campo



Entre os dias 2 e 10 de março, por intermédio do Navio-Polar “Almirante Maximiano”, foi realizado o apoio ao Projeto FIOANTAR, coordenado e executado pela Fundação Oswaldo Cruz. Com o título “Um novo continente para estudos em saúde: microbiomas e vírus antárticos, seu potencial patogênico e biotecnológico e sistemas de detecção de possíveis impactos no futuro para a saúde humana e animal”, sua metodologia de pesquisa incluiu a coleta de fezes e excretas de mamíferos e aves, de tecidos e órgãos, incluindo parte de esqueletos, em carcaças de aves e mamíferos, solo, madeira em decomposição, permafrost, líquens, água doce, salobra e do mar, água de efluentes, bem como as superfícies e filtros de dessalinização de navios polares brasileiros e amostras de ar filtrado.

Na 2ª Etapa da OPERANTAR XL, os pesquisadores do FIOANTAR, a bordo do NPoAlteMaximiano, realizaram atividades de pesquisa na Ilha Deception (Crater Lake, Kroner Lake, Fumarole Bay e Caliente Hill), na Ilha Livingston (Hanna Point e Bayers P. Devil’s Point), na Ilha Nelson (Harmony Point) e na Ilha Rei George (Potter Peninsula e Three Sisters Point).

Para atingir os pontos de interesse para coleta das amostras, muitos de difícil acesso, foi garantido o apoio por bote e equipe de mergulhadores da Marinha do Brasil, inclusive para o deslocamento entre o Navio e os locais de amostragem, e apoio de montanhista para prover segurança nos deslocamentos em terra e em condições climáticas adversas, típicas do ambiente antártico.

Representantes do MMA, MCTI e CNPq na EACF



Da esquerda para a direita Luciana, Andréa e Margareth

A CIRM, em atuação integrada por meio dos órgãos do colegiado, com representantes dos Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), participou da OPERANTAR XL, neste verão antártico (outubro/21 a março/22), realizando visita às instalações da EACF; atividades de campo e articulação com os chefes das demais estações da Baía do Almirantado; e acompanhando as pesquisas em desenvolvimento, inclusive durante o seminário científico quando os coordenadores relataram os avanços realizados no entorno da EACF. Estiveram à frente dos trabalhos: pelo MMA, Luciana Hemétrio Valadares; pelo MCTI, Andréa Cancela Cruz-Kaled; e pelo CNPq, Margareth Alves Carvalho. Todas três embarcaram nos navios, cruzaram a passagem do Drake e depois permaneceram na EACF, nos honrando com suas presenças na missão.

Secretário da CIRM inspeciona a EACF

Durante a OPERANTAR XL o Secretário da CIRM embarcou em ambos os navios, realizou inspeção nas instalações da EACF e presenciou a retomada das pesquisas e a homologação dos laboratórios da Ala Rocha-Campos. Na ocasião, verificou a prontidão e o profissionalismo dos componentes do Grupo-Base “Antarcticus” aos quais cabe a missão de manter e operar a EACF, seus tratores, chatas e botes, assim como manter o ambiente de harmonia, cordialidade e camaradagem entre pesquisadores, alpinistas, visitantes, marinheiros e fuzileiros navais.



Primeiro voo de apoio com a nova aeronave KC-390

No período de 13 a 15 de dezembro, foi realizado o 3º voo de apoio logístico à OPERANTAR XL, com a movimentação de material e pessoal entre o Brasil e o Chile. O evento foi marcado com o primeiro pouso da aeronave KC-390 Millennium da FAB, na cidade chilena. Pela 1ª vez a bordo da aeronave estavam pesquisadores de sete projetos e os dezesseis componentes do Grupo-Base "Polaris", que retornaram ao Brasil após treze meses na Estação Antártica Comandante Ferraz. O sucesso da missão foi um passo considerado fundamental para dar continuidade à homologação da aeronave recém-incorporada à frota, no ano de 2020. Ainda não houve a certificação para operar na pista chilena na Antártica, devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, mas o pouso em Punta Arenas foi o primeiro passo desse desafio.



Oficial da Marinha portuguesa participa da OPERANTAR XL

A Primeiro-Tenente Laura Neves de Sousa, da Marinha portuguesa, embarcou no NApOc "Ary Rongel", para acompanhar a segunda fase da OPERANTAR XL. Em sua missão a Oficial teve a oportunidade de presenciar as operações brasileiras realizadas na Antártica, entre elas as atividades de levantamento hidrográfico no estreito de Bransfield, onde teve participação destacada, visto ser uma hidrógrafa de talento. Nessa oportunidade visitou, também, o NPo "Almirante Maximiano" e a nossa Ferraz.

A interação e cooperação entre Portugal e o Brasil ocorre frequentemente, fruto das relações bilaterais e do fato dos dois países serem membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, o que evidencia o intercâmbio e a cooperação no âmbito do Tratado.

A Tenente Laura ingressou na Marinha de Portugal em 2008 e especializou-se em hidrografia. A sua atual missão com o PROANTAR terminou em abril de 2022, quando o navio retornou ao Rio de Janeiro.

Fonte: @marinhaportuguesa



ANTAR XL

Novo helicóptero UH-17 apoia pesquisa pela primeira vez na Antártica



No dia 7 de fevereiro, durante a OPERANTAR XL, o novo helicóptero UH-17 realizou o primeiro transporte de carga externa, conhecido como VERTREP (Vertical Replenishment). Essa aeronave traz novas capacidades operacionais: cabine ampla e de fácil acesso; maiores peso de decolagem e capacidade de carga do gancho; e novos e confiáveis equipamentos aviônicos.

Na ocasião, o UH-17 estava a bordo do Navio Polar “Almirante Maximiano”, que realizou a retirada de material remanescente dos acampamentos de pesquisa na Ilha Elefante, localizada no Estreito de Drake. Em virtude da dificuldade de acesso à ilha, a utilização do helicóptero foi imprescindível para o cumprimento da missão do PROANTAR.

Regresso dos navios da OPERANTAR XL: Missão cumprida

No dia 14 de março de 2022, os navios antárticos “Ary Rongel” e “Almirante Maximiano” iniciaram seus retornos ao Brasil, trazendo as amostras coletadas nos trabalhos de campo, após terem sido empregados no apoio logístico à EACF, nas atividades de pesquisas científicas e nos levantamentos hidrográficos. Foram realizados 114 e 110 dias de mar; e percorridas 18.082 e 13.567 milhas, respectivamente, o “Gigante Verme-

lho” e o “Tio Max”, como são chamados, cumpriram suas missões com sucesso. A viagem revestiu-se de grande expectativa porque neste verão antártico foram retomadas as pesquisas. Aos dezessete integrantes do Grupo-Base “Antarcticus” que permaneceram em Ferraz desejamos um bom inverno.

Veja mais sobre a
OPERANTAR XL

